

Capítulo 11

Aressurreição de Lázaro

Jo 11:1 Estava, porém, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

Jo 11:2 E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo.

Jo 11:3 Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

Jo 11:4 E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

Jo 11:5 Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

Jo 11:6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

Jo 11:7 Depois disto, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia.

Jo 11:8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá?

Jo 11:9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

Jo 11:10 Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

Jo 11:11 Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

Jo 11:12 Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo.

Jo 11:13 Mas Jesus dizia isto da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono.

Jo 11:14 Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto;

Jo 11:15 E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele.

Jo 11:16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimos, aos condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com ele.

Jo 11:17 Chegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.

Jo 11:18 (Ora Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.)

Jo 11:19 E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.

Jo 11:20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.

Jo 11:21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

Jo 11:22 Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

Jo 11:23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

Jo 11:24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

Jo 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

Jo 11:26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?

Jo 11:27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

Jo 11:28 E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está cá, e chama-te.

Jo 11:29 Ela, ouvindo isto, levantou-se logo, e foi ter com ele.

Jo 11:30 (Ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.)

Jo 11:31 Vendo, pois, os judeus, que estavam com ela em casa e a consolavam, que Maria apressadamente se

levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.

Jo 11:32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

Jo 11:33 Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se.

Jo 11:34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.

Jo 11:35 Jesus chorou.

Jo 11:36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava.

Jo 11:37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?

Jo 11:38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, veio ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.

Jo 11:39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias.

Jo 11:40 Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?

Jo 11:41 Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.

Jo 11:42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.

Jo 11:43 E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora.

Jo 11:44 E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir.

Jo 11:45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

Os fariseus formam conselho para matarem Jesus

Jo 11:46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

Jo 11:47 Depois os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porquanto este homem faz muitos sinais.

Jo 11:48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

Jo 11:49 E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,

Jo 11:50 Nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação.

Jo 11:51 Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

Jo 11:52 E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos.

Jo 11:53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.

Jo 11:54 Jesus, pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali ficou com os seus discípulos.

Jo 11:55 E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem.

Jo 11:56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?

Jo 11:57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.